

ATA Nº 18

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e catorze, pelas onze horas, na sede da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho, reuniu o executivo da Junta de Freguesia, com a presença de António Manuel Antunes Marçal, Maria Helena Gomes Correia, Aurélio da Costa Duarte Gonçalves, Augusto Manuel Fernandes Simões e António de Fátima Lima Gonçalves, com a seguinte

Ordem do Dia

- 01 – Participação do público
- 02 – Correspondência
- 03 – Informações do presidente
- 04 – Trabalhos feitos e a realizar
- 05 – Participação em reuniões/atividades
- 06 – Doação das casas do Cume
- 07 – Ajustes
- 08 – Atividades ruidosas
- 09 – Pedido de parecer
- 10 – Cedência de terreno para domínio público
- 11 – Projeto Abrigar o Futuro
- 12 – Encontro de parapente
- 13 – Boletim da Freguesia
- 14 - Modificação do Orçamento da Despesa e do Plano Plurianual de Investimentos

O presidente abriu a reunião, cumprimentando os presentes.

01 – Participação do público

Não havendo público presente, o presidente deu início à reunião.

02 – Correspondência

O presidente deu conhecimento de correspondência recebida, nomeadamente de convite da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de 1º Ciclo da Lousã para festa de despedida a realizar no dia treze de junho; do convite recebido da Secção de Caminheiros do Montanha Clube para o jantar convívio da 14ª Descida Noturna a realizar no dia catorze de junho; igualmente do convite recebido do Rancho Etnográfico de Vilarinho para o 24º encontro de Folclore e jantar a realizar no dia doze de julho. Decidido responder e agendar a participação nas realizações.

03 – Informações do presidente

Neste ponto, o presidente informa o executivo dos trabalhos de campo realizados pelo Filipe Paiva, nomeadamente a verificação dos limites dos baldios e a identificação de um abrigo com pinturas rupestres e algum material arqueológico. Informou que, entretanto, o Filipe Paiva pediu a rescisão do contrato de CEI Património que tinha assinado com a Freguesia a partir do dia trinta de junho, por ter sido aprovado um seu projeto de trabalho. Na mesma carta, agradece a oportunidade de continuar a investigar o concelho da Lousã a nível arqueológico, que resultou na descoberta, identificação e inventariação de dezoito novos sítios arqueológicos com muito potencial. No seguimento do pedido de autorização de aplicação herbicida, informa que os serviços da autarquia vão proceder à aplicação de herbicida nas bermas das ruas, estradas e caminhos da freguesia. Foi feito e afixado o edital respetivo.

04– Trabalhos feitos e a realizar

O presidente informou o executivo das obras e trabalhos realizados pelos funcionários da junta durante este período. Foram também programados e planificados os trabalhos mais urgentes.

05 – Participação em reuniões/atividades

Durante este período, os elementos do executivo participaram nas reuniões e atividades enumeradas de seguida: reunião com a Fresoft no dia seis de junho.

06 – Doação das casas do Cume

No processo de criação da Freguesia das Gândaras e no âmbito da separação de patrimónios foi decidido que as duas casas de habitação construídas pela Junta de Freguesia da Lousã, passariam para o património da nova freguesia. Sucede que passados todos estes anos a Junta de Freguesia das Gândaras ainda não conseguiu regularizar a situação daqueles imóveis não o podendo sequer fazer por usucapião em face de não ter decorrido, desde a sua criação, o prazo exigível por lei para o efeito. Assim, o presidente propôs à Junta de Freguesia que aprove a seguinte deliberação a submeter à Assembleia de Freguesia:

Proceder à escritura de justificação por usucapião das casas de habitação inscritas na matriz predial **urbana** da freguesia de **Gândaras** sob os artigos números **1195**, artigo este que proveio dos artigos U-885 da mesma freguesia de Gândaras, que por sua vez proveio do artigo U-7871 da extinta freguesia de Lousã, e artigo **1196** inscrito através da apresentação da Declaração Modelo I do

IMI nº 6435640 entregue em 18 de março do corrente ano estando até essa data omissa na matriz.

As habitações identificadas foram construídas pela extinta freguesia de Lousã, que por motivos de reorganização territorial é agora União das Freguesias de Lousã e Vilarinho, edificadas no ano de 1984 em data que não é possível precisar, em terreno que está na sua posse desde tempos imemoriais e, apesar de terem sido efetuadas diversas buscas nesta junta de freguesia, não se conseguiu identificar o prédio onde estas foram implantadas, nem a data e a forma de aquisição do mesmo.

Deliberam também que se proceda à escritura de justificação por usucapião do terreno dentro do aglomerado urbano, inscrito na matriz predial **urbana** da freguesia de Gândaras sob o artigo número **1197**, do qual desconhecem quaisquer proveniências, estando na sua posse desde tempos imemoriais e que, apesar de terem sido efetuadas diversas buscas nesta junta de freguesia, não se conseguiu identificar nem a data nem a forma de aquisição do mesmo.

Mais deliberam, proceder à escritura de doação, livre de quaisquer ónus ou encargos, destes três imóveis, artigos 1195, 1196 e 1197 inscritos na matriz predial urbana da freguesia de Gândaras, para a Junta de Freguesia de Gândaras, uma vez que, pelo facto da criação desta freguesia de Gândaras no ano de 2001, os mesmos passaram a estar inseridos dentro do limite territorial da mesma, sendo que a utilidade de tais prédios é servir as necessidades sociais dos munícipes residentes na freguesia onde os mesmos se inserem, portanto na freguesia de Gândaras.

A proposta foi aprovada por unanimidade e foram concedidos ao Presidente da Junta de Freguesia os necessários poderes especiais para outorgar a escritura pública de justificação e a escritura pública de doação referentes aos assuntos supra expostos, subscrever quaisquer outros documentos e praticar todos os atos que se mostrem necessários à concretização das escrituras acima referidas, nos termos e condições deliberados e nos mais que entenderem convenientes. Esta proposta constitui anexo à presente ata. Esta deliberação será enviada para aprovação da assembleia de freguesia.

07 – Ajustes

Foram apresentados pelo presidente e analisados processos de ajuste direto, tendo a secretária Helena Correia saído da sala neste ponto. Processos presentes

à reunião: número trinta e seis feito à empresa Catulo, Lda; número trinta e sete feito à empresa Almeida e Quaresma, Lda. e número trinta e oito feitos à Electroauto, Lda, mediante orçamentos apresentados.

08 – Atividades ruidosas

Neste período foram solicitadas as seguintes licenças para atividades ruidosas de carácter temporário: ARCIL para realização de baile no Anfiteatro do Parque Carlos Reis no dia catorze de junho; João Santos para realização de arraial na Avenida do Brasil, em terreno do próprio, no dia vinte e três de junho; Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Lousã e Vilarinho para festa popular a realizar no dia dezanove de julho no parque de estacionamento da igreja de Vilarinho; Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 da Lousã para arraial a realizar no recinto da EB1 no dia treze de junho; Associação de Pais da EB1 e JI de Santa Rita para realização de arraial no recinto da escola no dia dezasseis de junho; Agrupamento 656 do Corpo Nacional de Escutas da Lousã para realização de festa popular na sede do agrupamento no dia catorze de junho. As licenças pedidas foram passadas com a isenção conferida às coletividades (exceto a conferida a João Santos), chamando a atenção para o facto de ter que ser requerida Licença Especial de Ruído a emitir pelo Presidente da Câmara Municipal da Lousã.

09 – Pedidos de parecer

Neste período foi emitido um parecer sobre o pedido efetuado através do sector de Desporto da CML, via email, pelo **Montanha Clube - Secção de Trail Running**, para a organização no dia vinte e um de junho de dois mil e catorze do evento Lousan Trail 2014, com cerca de cento e cinquenta participantes. A prova de atletismo de montanha tem início no Parque Carlos Reis, pelas dez horas, e final previsto para o mesmo local às dezassete horas, de acordo com traçado que consta do anexo ao pedido. Assim, a Junta de Freguesia, reiterando que deverão ser respeitadas todas as normas de boa utilização dos vários espaços, bem como proceder à reparação de eventuais danos aí causados, deliberou emitir parecer favorável ao mesmo.

10 – Cedência de terreno para domínio público

O presidente deu conhecimento de que a munícipe Maria Leonor de São José Caetano, residente na Rua Industrial Manuel Carvalho, na Lousã, proprietária de prédio sito na Rua José Maria Ottone, na Ponte Quadiz, cede gratuitamente para o

domínio público uma parcela do mesmo com a área aproximada de 4,40 m² para que a Junta de Freguesia proceda ao alargamento da via pública. A Junta compromete-se, como contrapartida, a executar a demolição de parte da casa do forno e, posteriormente, construir um muro confinante com a via pública, colocar um portão com 2,50m de largura e a proceder a todos os trabalhos acessórios necessários à execução da intervenção. Pretende-se assim melhorar as condições desta via pública bem como os acessos à propriedade. Foi analisada e aprovada a proposta de intervenção. O referido documento constitui anexo à presente ata.

11 - Projeto Abrigar o Futuro

No âmbito do projeto Abrigar o Futuro, foi aprovada a cedência de trinta sacos de cimento para apoiar a reconstrução de residência em Fiscal. Esta é uma obra de voluntariado iniciada pelo último executivo da Freguesia de Vilarinho no âmbito do programa de recuperação de habitações degradadas. Ainda inserido neste projeto, foi decidido solicitar espaço à Câmara Municipal para participação da Junta na Feira Anual de S. João. É objetivo divulgar este e outros projetos bem como divulgar a imagem da nova entidade junto dos munícipes.

12 – Encontro de parapente

O vogal Aurélio Gonçalves pôs o executivo ao corrente dos preparativos para o encontro de parapente a realizar nas Regadas, Vilarinho, no âmbito da inauguração da Escola de Parapente. Este é um projeto inserido no Orçamento Participativo Jovem, apresentado pelo jovem Vilarinhense Gonçalo Costa e apoiado por esta freguesia. O encontro está previsto para os dias vinte e um e vinte e dois do corrente.

13 – Boletim da Freguesia

O executivo aceitou a necessidade de elaboração do Boletim da Freguesia, no seguimento de prática já habitual das extintas freguesias de Lousã e Vilarinho. O boletim é um instrumento útil de passagem de informação sobre a atividade da junta e de contato com os residentes. Dadas as exigências da elaboração do mesmo e atendendo ao facto de não terem havido mais respostas à pesquisa de preços feita pelo presidente no seguimento de deliberação tomada em reunião de oito de maio, foi proposta do presidente que se entregasse o serviço à jornalista Maria da Graça Polaco, nos termos da proposta de prestação de serviços por ela apresentada e que também foi analisada neste ponto. A proposta foi aceite pelo executivo.

14 - Modificação do Orçamento da Despesa e do Plano Plurianual de Investimentos

O presidente colocou à discussão e votação a alteração número seis da Modificação do Orçamento da Despesa, no valor de dezassete mil e duzentos euros (17,200€) e a alteração número cinco ao Plano Plurianual de Investimentos. Os documentos foram aprovados por unanimidade e constituem anexo a esta ata. E não havendo mais nada a tratar, o executivo da Junta de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos nºs 3 a 4 do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Secretária, que a elaborei e transcrevi, bem como pelos membros do executivo presentes.